



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

FORMULÁRIO PARA OFERTA DE CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA – FIC

• DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

Campus	Xique-Xique
Endereço	BA 052, Km 458, Zona Rural
Telefone do campus	(74) 98100-0103
E-mail	extesao@xique-xique.ifbaiano.edu.net
CNPJ	10.724.903/0014-93

• DADOS DO PROPONENTE

Nome do Servidor	PEDRO PAES LOPES
Área de Formação	Licenciatura em Música
Contatos	PEDROPAESLEITE@GMAIL.COM/ 71 993912744

• DADOS DA ENTIDADE PARCEIRA (SE FOR O CASO)

Representante da Entidade parceira para a execução do Projeto	
Entidade	
Esfera administrativa	
CNPJ	
Contatos	

• DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso	Curso Formação Continuada de Teoria e Percepção Musical
Modalidade	Presencial
Público alvo	Comunidade de Xique-Xique e Região
Pré-requisito para acesso ao curso	Não há pré-requisito
Forma de ingresso	Ordem de inscrição
Carga horária total	40 Horas
Periodicidade das aulas	Dois dias na semana.
Local das aulas	Ifbaiano Campus Xique-Xique
Turno de funcionamento	Vespertino
Número de vagas	20
Número de turmas	1

• PERFIL DO CURSO

Justificativa do curso	A cidade de Xique-Xique tem um bom número de jovens instrumentistas, sem contar com a filarmônica da cidade. Esses jovens, assim como qualquer pessoa que se propõe a estudar um instrumento musical, necessitam de aprofundamento do
------------------------	---

	estudo da teoria e percepção musical para avançar na sua prática instrumental. Nessa perspectiva, o curso visa fornecer uma capacitação, para esses instrumentistas e/ou pessoas interessadas em aprofundar o estudo teórico musical, a fim de qualificar os talentos musicais da região e também despertar o interesse em outras possibilidades de trabalho através da música. Um exemplo a ser colocado é que necessitamos documentar músicas de manifestações culturais da cidade. Esse estudo aprofundado, permitirá que o aluno, ao final do curso, possa escrever as partituras das músicas que englobam essas manifestações. Gerando assim, um emprego de documentador musical, além de deixar registrado a cultura da cidade.
Objetivos do curso	Formar músicos, instrumentistas, documentadores, capazes de desenvolver melhor suas performances, bem como pessoas com habilidade de registrar em partituras as músicas das manifestações locais, assumindo um papel profissional na região.
Perfil profissional do egresso	O perfil do egresso no curso de teoria e percepção musical estabelece o desenvolvimento das seguintes competências : - Qualificar sua performance na leitura e escrita da partitura musical (para aqueles que já atuam como instrumentista); - Contribuir para a transformação socioeconômica do meio onde está inserido, através de práticas que visem a produção musical local, permitindo assim sua profissionalização como músico e/ou documentador musical.

• ESTRUTURA CURRICULAR

COMPONENTES CURRICULARES/CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Teoria musical	20
Percepção rítmica e melódica	20
TOTAL	40

G) METODOLOGIA

O curso será desenvolvido por meio de aulas teóricas com a exposição de conteúdo por meio de quadro branco e datashow.

Ocorrerá também atividades práticas em sala, possibilitando a vivência dos conteúdos abordados teoricamente.

Considerando que o público alvo do curso seja, também, de músicos da filarmônica e outros instrumentistas da região, será considerado e respeitado o conhecimento artístico musical, permitindo dessa forma, o empoderamento do estudante e a troca de saberes entre docente e discente.

H) AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Na contemporaneidade, observamos uma época marcada pela busca de novos sentidos e novas práticas de avaliação da aprendizagem que possam contribuir para que os sujeitos ressignifiquem o contexto que os

cercam. Desta forma, a avaliação deve ter um caráter diagnóstico e ser um instrumento que possibilite ao professor analisar criticamente todo o processo de aprendizagem dos estudantes, bem como o processo de ensino do docente. Esta forma de avaliação consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996 (Lei nº 9394/96), que ressalta uma avaliação formativa e contínua que privilegie o desenvolvimento global do estudante. Neste contexto, ressaltamos que a avaliação da aprendizagem do público alvo do curso deve ser entendida como ponto de partida para repensar novas práticas de ensino que atendam às demandas deste público específico. Com base neste entendimento, a avaliação deve ser processual, considerando os avanços e desafios para a ressignificação da prática docente; dialógica, prevendo a participação de todos os sujeitos envolvidos; e formativa, pois forma durante o processo de ensino. A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades. Vale ressaltar que o aluno deverá ter frequência mínima de 75% nas aulas e aproveitamento mínimo de 50%, em cada disciplina, para ser considerado aprovado.

I) ESTRUTURA DISPONÍVEL FUNCIONAMENTO DO CURSO

O local onde ocorrerá o curso possui sala de aula com 40 cadeiras e mesas, quadro branco, piloto, datashow.

J) ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

A estrutura necessária para o acontecimento do curso é:
sala de aula(1), cadeiras (20), quadro branco (1), piloto (1).

L) CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUE IRÁ ATUAR NO CURSO

Pedro Paes Lopes - Licenciado em Música

M) ORÇAMENTO